

Catequeses em preparação ao
X Encontro Mundial das Famílias

Roma 22-26 de junho de 2022



**“O Amor na família:
vocação e caminho da santidade”**

Catequeses n. 1

Vocação e família

A vocação como chamado

O termo *vocação* deriva do verbo latino *vocare*, que quer dizer *chamar*. O primeiro chamado de Deus para cada criatura é a tornarem-se, pelo sacramento do Batismo, filhos Seus.

Dentre os batizados, alguns são chamados a dar a Deus a sua existência através de uma consagração sacerdotal ou religiosa; outros, a dar-se ao Senhor no sacramento do Matrimônio. Porque a vida matrimonial também se configura como uma *vocação*, como **um chamado de Deus**.

O nome

O hábito de *chamar-se* pelo nome é uma prática muito comum nas nossas famílias, principalmente quando se tem filhos. A escolha do nome, dado à criança e pelo qual será chamada durante toda a vida, é uma decisão de grande importância para os pais.

Os motivos que levam a escolher um nome podem ser vários. Por vezes, é um nome que se transmite há gerações na família; outras, é o nome de um santo do qual os pais são particularmente devotos, ou o nome de uma pessoa que, de uma maneira ou de outra, marcou a vida dos pais. O nome constitui para cada pessoa uma forma de *cartão de visita* com o qual se apresenta ao mundo. O nosso nome já diz algo sobre nós.

A solidão

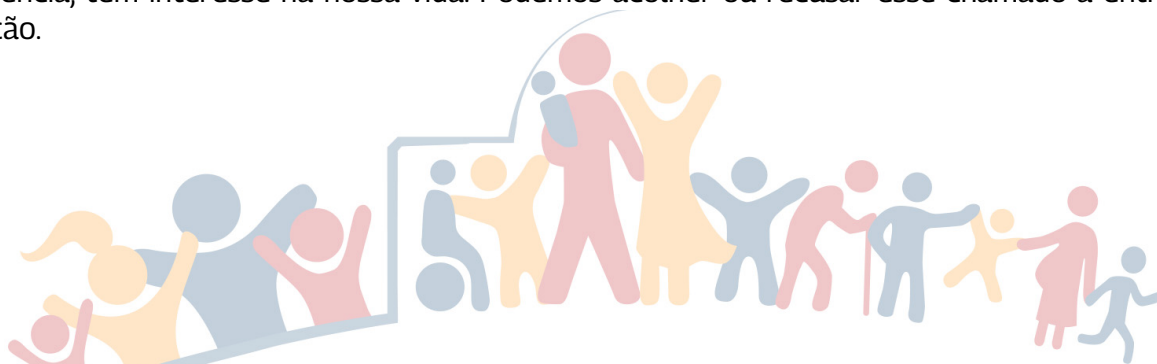
Quando conversamos com alguém e não nos lembramos do nome da pessoa, é um sinal de que não entramos realmente em relação com aquela pessoa. O drama mais profundo para um indivíduo é o de não ser lembrado. Nasce, então, um sentimento de solidão, que provém principalmente da sensação de que não pensam em nós, de que não nos procuram. O grande período de *lockdown* que vivemos foi para muitos um tempo de solidão profunda, especialmente para os idosos e para pessoas que, por diversos motivos, suportam as dificuldades e problemas de viver sozinho.

Somos chamados

O nome de cada um de nós ressoa dentro da casa. Chamam os filhos para acordar de manhã, para saber onde estão, para dizer-lhes para fazer as tarefas, para manifestar-lhes carinho...

Fingir que não ouvimos alguém que nos chama é uma estratégia que todos nós conhecemos bem. É uma ação que responde a um desejo de não entrar em relação com a pessoa que nos chama.

O próprio fato de *ser chamados* traz em si uma mensagem. Alguém, consciente na nossa existência, tem interesse na nossa vida. Podemos acolher ou recusar esse chamado a entrar em relação.





Deus chama-nos pelo nome

Uma passagem de São Paulo (2Tm 1, 9-10) revela que todos nós fomos *chamados*, cada um de nós é conhecido e chamado por Deus Pai:

*"[Deus] nos salvou e **nos chamou com uma vocação santa**, não em virtude de nossas obras, mas em virtude do seu próprio desígnio e graça. Essa graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, **antes dos tempos eternos**, foi manifestada agora pela Aparição de nosso Salvador, o Cristo Jesus. Ele não só destruiu a morte, mas também fez brilhar a vida e a imortalidade pelo evangelho".*

(2Tm 1, 9-10)

Deus nos chama *desde antes dos tempos eternos*. As pessoas nos chamam pelo nome que nos deram os nossos pais. **O próprio Deus chama-nos por esse nome.**

Ao ler a Bíblia, percebe-se que, em muitas ocasiões, Deus chama, continuamente e de vários modos, homens e mulheres para entrarem em relação com ele e acolherem-no na sua vida.

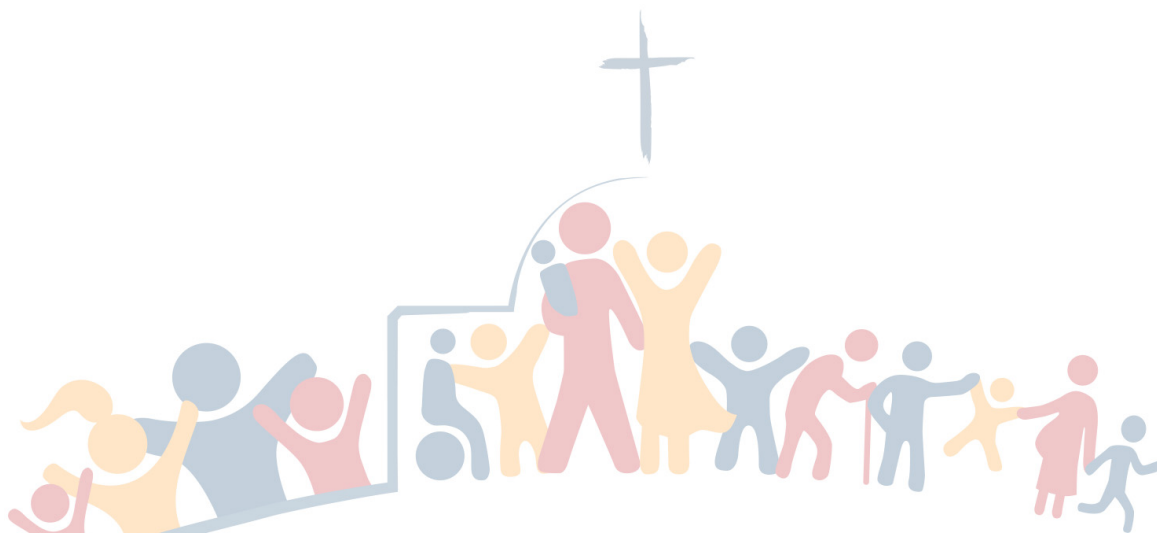
Hoje o Pai chama-nos a seguir Jesus, porque por meio dele é-nos dada uma vida em que a morte foi vencida por Cristo; uma vida que, para além das dificuldades, vale a pena ser vivida porque se projeta em direção à vida eterna. **Com a força que vem do Espírito Santo, podemos responder ao chamado de Deus, que é único para cada um de nós.**

O Matrimônio é a resposta a um chamado

No sacramento do Matrimônio, os esposos respondem a um chamado que Deus lhes fez. Um chamado que consiste em *amar como Ele ama*.

O *sim* pronunciado pelos esposos no dia do casamento, porém, colide todos os dias com a dificuldade de amar o cônjuge nas suas fragilidades e fraquezas. Isso significa que o chamado ao Amor tem de ser sustentado pela graça de Deus. Esta requer, da parte dos esposos, **uma acolhida contínua dessa mesma graça** que, recebida diariamente, faz com que os cônjuges aprendam gradualmente, com tenaz perseverança e humilde paciência, a *amar como Jesus ama*.

É reconfortante saber que, apesar dos desgastes e dos momentos de dificuldade, a presença de Cristo é sempre um apoio indispensável e um conforto incomparável. A Sua Voz, acessível na Palavra, não cessa de chamar, de consolar e encorajar a prosseguir nesse caminho.





Aconselha-se deixar um tempo para que quem desejar possa reler a catequese, atendo-se aos pontos que lhe tocam o coração de maneira particular.

Sugestões de reflexão em casal/família

Procurai o Senhor enquanto pode ser achado, invocai-o enquanto está perto.

Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, e os vossos caminhos não são os meus caminhos. (cf. Is 55, 6-8).

Às vezes, o chamado de Deus não corresponde aos nossos desejos, aos nossos pensamentos, àquilo que parece justo. Diz-nos o profeta Isaías: *Procurai o Senhor, invocai-o.*

- Partilhemos em casal e com os nossos filhos se na nossa juventude perguntamo-nos qual era o chamado de Deus para nós.
- Tínhamos consciência de que casar-se era responder a um chamado de Deus?

Sugestões de reflexão dentro da comunidade

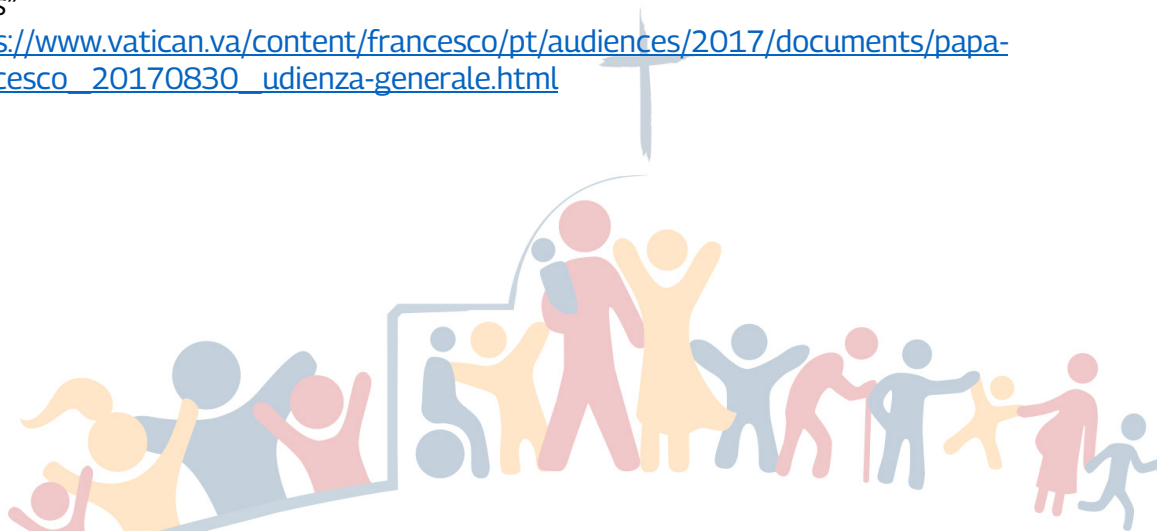
- Reflitamos, como comunidade, sobre o matrimônio como vocação, como chamado de Deus a **tornar-se sacramento**, portanto imagem (imperfeita, mas real) do seu amor.
- Quando sentimos no peito um chamado, como podemos saber se realmente vem de Deus?
- Reflitamos sobre a importância do discernimento face às escolhas de vida, mas também nas pequenas coisas a que Deus nos chama todos os dias.

Oração: **Amor de família: vocação e caminho de santidade** p. 26

Para aprofundar:

“Matrimônio, vida consagrada, sacerdócio: cada vocação verdadeira tem início com um encontro com Jesus”

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2017/documents/papa-francesco_20170830_udienza-generale.html





Amor de família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui, diante de Ti,
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias

22-26 de junho de 2022

